# RESSALVA

Atendendo solicitação do autor, o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 03/06/2027.

**UNESP - Universidade Estadual Paulista**
**“Júlio de Mesquita Filho”**
**Faculdade de Odontologia de Araraquara**

**Angela Marina Arce Alave**

# Qualidade de vida em relação a saúde bucal em gestantes

**Araraquara**

**2025**

**UNESP - Universidade Estadual Paulista**
**“Júlio de Mesquita Filho”**
**Faculdade de Odontologia de Araraquara**

**Angela Marina Arce Alave**

# Qualidade de vida em relação a saúde bucal em gestantes

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araraquara para obtenção do título de Mestre em Ciências Odontológicas, na Área de Odontopediatria

**Orientadora: Vanessa Pardi**
**Co-orientador: Lucas Arrais Campos**

**Araraquara**

**2025**

A324q

Arce Alave, Angela Marina
Qualidade de vida em relação a saúde bucal em gestantes / Angela Marina Arce Alave. -- Araraquara, 2025
51 p. : tabs.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara

Orientadora: Vanessa Pardi

Coorientador: Lucas Arrais Campos

1. Gravidez. 2. Saúde bucal. 3 Qualidade de vida. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp.
Dados fornecidos pelo autor(a).

**Angela Marina Arce Alave**

**Qualidade de vida em relação a saúde bucal em gestantes**

**Comissão julgadora**

**Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Odontologia**

Presidente e orientador: Profa. Dra. Vanessa Pardi

Prof. Dr. Fabio Cesar Braga de Abreu e Lima

Profa. Dra. Cristiane de Cássia Bergamaschi

Araraquara, 03 de junho de 2025

## DADOS CURRICULARES

**Angela Marina Arce Alave**

NASCIMENTO: 04 janeiro 1987 – Oruro – Bolivia

FILIAÇÃO: Mario Eduardo Arce Garcia
Daisy Alave Tellez

2005 - 2012: Graduação em Odontologia, Universidad de Aquino, Bolívia.

2013 - 2014: Especialização em Educação Superior, Universidad Privada del Valle, Bolívia.

2016 - 2019: Especialização em Odontopediatria, Universidade Nacional Siglo XX, Bolívia.

2017: Formação pedagógica superior por competências, UPAL, Bolívia.

2023: Atualidade: Mestrado em Odontopediatria, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Santiago

Minha maior inspiração e força. Cada passo desta jornada foi impulsionado pelo seu sorriso, pela sua pureza e pelo amor incondicional que você trouxe à minha vida. Você é a razão do meu esforço, meu maior presente e minha motivação para nunca desistir. Que este trabalho simbolize para você a importância dos sonhos, da dedicação e do aprendizado. Obrigada por iluminar meu caminho e por ser, sempre, a minha maior conquista.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por ser minha guia e fortaleza em cada passo que dou, por iluminar meu caminho mesmo nos momentos mais sombrios e por me levar a este destino tão lindo que jamais imaginei alcançar.

Ao meu esposo, minha alma gêmea e companheiro de vida, que acreditou em mim mesma quando eu mesma duvidava. Obrigada pela sua paciência, fé inabalável e por me lembrar todos os dias que juntos podemos superar qualquer desafio.

Ao meu filho, minha maior bênção e a razão da minha existência. Por você, cada sacrifício vale a pena, e cada conquista tem um significado mais profundo. Obrigada por ser minha luz e inspiração constante.

À minha mãe, por me ensinar o valor da força e da perseverança; ao meu irmão, por ser, desde o meu nascimento, o meu melhor amigo e companheiro de vida; e ao meu querido e amado pai, que, mesmo estando no céu, sinto que me guia, protege e cuida de mim a cada dia.

À minha orientadora, obrigada pela sua infinita paciência, por ser uma fonte constante de inspiração e por me ensinar, com seu exemplo, o valor da dedicação, da humildade e da paixão pela nossa profissão. Você representa tudo o que eu poderia sonhar em ser, e seu apoio incondicional me impulsionou a superar meus próprios limites. Esta conquista é um reflexo da sua orientação e do profundo impacto que teve na minha vida. Com toda a minha gratidão.

Agradeço ao meu coorientador, que me guiou com dedicação ao longo deste caminho, ensinando-me com paciência e incentivando-me a continuar nesta aventura de descobertas e aprendizados. Sua orientação foi fundamental para a realização deste trabalho.

À FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo nº 2022/16130-0) pelo apoio financeiro essencial para realização dessa pesquisa.

Agradeço à Secretaria Municipal de Saude de Araraquara, à Maternidade e às participantes desse estudo.

Agradeço a toda a equipe de pesquisa que colaborou em todas as etapas deste projeto (Profa. Elaine Tagliaferro, Profa. Cíntia R. Katz, alunas Letícia Melo e Máyra Souza). Sem o apoio e dedicação de vocês, a realização deste trabalho não teria sido possível,

“Nossa verdade é muito simples: o condor levanta voo apenas quando sua asa direita está em perfeito equilíbrio com sua asa esquerda. Exige que sejamos indivíduos livres e equilibrados para construir relações harmônicas com os outros e com o nosso entorno, é urgente que sejamos seres capazes de sustentar equilíbrios para si e para a comunidade. Estamos em tempos de voltar a ser Jiwasa, não sou eu, somos nós. Onde os bolivianos nos olhamos como iguais e sabemos que unidos valemos mais. Hoje, mais do que nunca, estamos em tempos de recuperar nossa identidade, nossas raízes culturais, nosso sake, temos raízes culturais, temos filosofia, história, temos tudov. Por isso nos dizem que todos devemos ir juntos, que ninguém fique para trás, que todos tenham tudo e que nada falte a ninguém” David Choquehuanca C*

* Choquehuanca Céspedes, D. Discurso de posse como Vice-Presidente do Estado Plurinacional da Bolívia. (2020).

Arce Alave, Angela Marina Qualidade de vida em relação a saúde bucal em gestantes [dissertação de mestrado]. Araraquara: Faculdade de Odontologia da UNESP; 2025.

**RESUMO**

A gestação é uma fase de mudanças físicas e emocionais significativas, na qual a saúde bucal pode impactar substancialmente a qualidade de vida da mãe. **Objetivos**: a) Avaliar a qualidade de vida relacionada a saúde oral de gestantes no 3º trimestre de gravidez; b) Identificar possíveis fatores sociodemográficos e variáveis relacionadas à saúde bucal que possam afetar a qualidade de vida relacionada a saúde bucal; c) Avaliar a validade e confiabilidade dos dados obtidos com a escala utilizada no SB Brasil para mensurar o impacto da saúde oral na qualidade de vida. **Materiais e métodos**: Foi realizado um estudo transversal e a amostra incluiu mulheres gestantes no terceiro trimestre de gravidez que participaram de consultas pré-natais em uma maternidade na cidade de Araraquara. Foram coletados, através de questionário, características sociodemográficas (idade, renda famíliar, plano de saúde, estado civil, característica da residência), odontológicas (avaliação da saúde bucal antes da gestação, avaliação sobre a sua saúde bucal durante a gestação, percepção sobre suas necessidades de tratamento dentário, principal motivo) e o Impacto das condições de Saúde Bucal sobre a vida diária. As participantes responderam ao questionário presencialmente. **Resultados**: A amostra constou de 293 participantes gestantes. Os resultados mostram que aproximadamente 57% das mulheres consideraram sua saúde bucal como "muito boa" ou "boa" durante a gravidez, embora 50% tenham relatado necessidade de tratamento odontológico. Os principais impactos de problemas dentários foram dificuldades para comer (16,4%) e para dormir (14,3%). Conclusão: As gestantes participantes deste estudo relataram uma boa qualidade de vida relacionada a saúde bucal. Renda, idade, escolaridade e estado civil não foram associados com o impacto da saúde bucal nas atividades diárias. A avaliação da validade e confiabilidade do instrumento utilizado confirmou que o questionário aplicado é adequado para medir o impacto da saúde bucal sobre a qualidade de vida em gestantes.

**Palavras – chave:** gravidez; saúde bucal; qualidade de vida.

Arce Alave, Angela Marina Quality of life related to oral health in pregnant women [dissertação de mestrado]. Araraquara: Faculdade de Odontologia da UNESP; 2025.


## ABSTRACT

Pregnancy is a phase of significant physical and emotional changes, during which oral health can substantially impact the mother's quality of life. **Objectives:** A. To evaluate the quality of life related to oral health of pregnant women in their 3rd trimester of pregnancy; B. To identify possible sociodemographic and oral health-related factors that may affect the quality of life related to oral health;C. To assess the validity and reliability of data obtained using the "Oral Impact on Daily Performance" (OIDP) scale for pregnant women. **Materials and Methods**: A cross-sectional and descriptive study was conducted. The sample included pregnant women in their third trimester who attended prenatal consultations at a maternity hospital in Araraquara. Sociodemographic characteristics (age, family income, health insurance, marital status, housing characteristics), dental characteristics (evaluation of oral health before pregnancy, evaluation of oral health during pregnancy, perceived need for dental treatment, main reason), and the Oral Impact on Daily Performance were collected through a questionnaire. Participants completed the questionnaire in person. **Results**: The sample consisted of 293 pregnant participants. The results showed that approximately 57% of the women rated their oral health as "very good" or "good" during pregnancy, although 50% reported dental treatment needs. The main impacts of dental problems were difficulties in eating (16.4%) and sleeping (14.3%). Conclusion: The pregnant women who participated in this study reported a good oral health-related quality of life. Income, age, education level, and marital status were not associated with the impact of oral health on daily activities. The evaluation of the validity and reliability of the instrument used confirmed that the questionnaire applied is appropriate for measuring the impact of oral health on the quality of life in pregnant women.



**Keywords:** pregnancy; oral health; quality of life.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO ..... 11

2 PROPOSIÇÃO ..... 14

3 REVISÃO DA LITERATURA ..... 15

4 MATERIAL E MÉTODO ..... 17

4.1 Aspectos éticos ..... 17

4.2 Tipo de estudo e delineamento amostral ..... 17

4.3 Local da pesquisa ..... 17

4.4 Participantes e critérios de seleção ..... 17

4.5 Coleta de dados ..... 18

4.6 Análise dos dados ..... 18

5 RESULTADO ..... 19

6 DISCUSSÃO ..... 36

7 CONCLUSÃO ..... 39

REFERÊNCIAS ..... 40

APÊNDICE ..... 43

ANEXO ..... 45

# 1 INTRODUÇÃO

Segundo alguns Kressin et al., 2002 autores[1], a qualidade de vida é um conceito multidimensional amplamente estudado na saúde pública, pois reflete não apenas o estado físico dos indivíduos, mas também suas condições psicológicas e sociais, sendo um indicador essencial do bem-estar geral. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida diz respeito à percepção que o indivíduo tem da sua própria condição de vida, considerando seu contexto cultural, sistema de valores, metas pessoais e preocupações[2]. Tradicionalmente, a Odontologia utiliza indicadores clínicos, como número de dentes presentes e perda óssea periodontal para avaliar a saúde bucal[3]. Tais instrumentos apresentam limitações, uma vez que não conseguem refletir de forma completa como as doenças bucais afetam o dia a dia dos indivíduos[4].

Com o avanço da ciência, o modelo biomédico de saúde, que se concentrava exclusivamente em etiologias e parâmetros fisiológicos, evoluiu para um enfoque mais amplo e multidimensional. Estudos evidenciaram que diversas pessoas, mesmo na ausência de manifestações clínicas claras, relataram prejuízos na qualidade de vida ligados à saúde bucal[5]. Do mesmo modo, outros pesquisadores constataram que até problemas bucais de menor gravidade poderiam interferir de maneira significativa nas atividades diárias e no bem-estar dos indivíduos[6].

A Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) tornou-se um conceito fundamental na área da Odontologia e na saúde pública, por permitir a avaliação dos efeitos das condições bucais sobre o bem-estar geral das pessoas, superando os limites dos indicadores clínicos convencionais. Essa abordagem considera aspectos físicos, emocionais e sociais, permitindo uma visão mais holística da saúde do paciente[7]. Desde a definição de saúde da OMS que incluiu o bem-estar social como parte integrante do conceito, pesquisas passaram a explorar como as doenças bucais, apesar de não representarem risco de vida imediato, afetam de maneira significativa a rotina, autoestima e interação social dos indivíduos[8].

A QVRSB é mensurada por meio de ferramentas específicas, como o Oral Health Impact Profile (OHIP) e o Oral Impacts on Daily Performances (OIDP), que foram amplamente validadas para identificar como as condições orais afetam aspectos do cotidiano, incluindo alimentação, comunicação, dor e autoestima[9]. Esses questionários ajudam a capturar a percepção subjetiva dos pacientes, permitindo um

planejamento mais eficaz de intervenções odontológicas e políticas de saúde pública[10].

Um fenômeno particularmente interessante nesse contexto é o paradoxo da deficiência, que descreve a discrepância entre a condição de saúde objetiva e a percepção subjetiva do bem-estar[11]. Estudos indicam que indivíduos com doenças crônicas ou deficiências nem sempre relatam impactos negativos significativos em sua qualidade de vida, o que demonstra que saúde e bem-estar são conceitos distintos e empiricamente diferentes[12]. Na Odontologia, isso significa que, mesmo diante de condições bucais severas, a percepção do paciente pode não refletir essa gravidade, reforçando a importância da avaliação subjetiva na prática clínica.

O uso da QVRSB abrange múltiplos campos, como auditorias em saúde, pesquisas clínicas e estudos epidemiológicos, com o objetivo de compreender os efeitos das doenças bucais em diferentes grupos populacionais[13]. Um exemplo disso é o trabalho que identificou uma associação entre a periodontite crônica e a qualidade de vida, apontando ainda que variáveis socioeconômicas como idade, renda e nível de escolaridade influenciam na forma como os indivíduos percebem o impacto da saúde bucal[14].

No contexto de grupos específicos, como gestantes, a avaliação da QVRSB torna-se ainda mais relevante. A gravidez é um período marcado por mudanças hormonais e fisiológicas que podem afetar a saúde bucal, aumentando a prevalência de condições como gengivite e periodontite. Essas alterações podem não apenas gerar dor e desconforto, mas também impactar a autoestima e o bem-estar emocional das mulheres[15].

Assim, a utilização do instrumento OIDP em gestantes possibilita uma análise mais detalhada dos efeitos da saúde bucal nesse grupo, favorecendo a formulação de ações preventivas e educativas mais eficientes no âmbito da saúde pública[16],[17], sendo que no presente estudo, foi utilizado a adaptação do instrumento internacional OIDP (Oral Impacts on Daily Performances) utilizado na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, SB Brasil 2020, o qual será chamado nesse estudo de Impactos Bucais nas Atividades Diárias (IBAD).

O questionário OIDP foi desenvolvido inicialmente para identificar a frequência e a severidade de impactos causados por problemas bucais em atividades cotidianas, como alimentação, higiene bucal, sono, fala, trabalho, lazer, entre outras[6]. No SB Brasil 2020, o IBAD foi utilizado como um dos instrumentos padronizados para

mensurar esses impactos de forma populacional, abrangendo diferentes faixas etárias e regiões do país. A versão brasileira utilizada na presente pesquisa segue os parâmetros metodológicos e linguísticos empregados no SB Brasil 2020.

.

## 7 CONCLUSÃO

As gestantes participantes deste estudo relataram uma boa qualidade de vida relacionada à saúde bucal, uma vez que o impacto das condições bucais em suas atividades diárias foi baixo, embora tenha sido encontrado forte associação com necessidade percebida e percepção de saúde bucal. Variáveis como renda, idade, escolaridade e estado civil não se mostraram associadas ao impacto da saúde bucal nas atividades diárias. A avaliação da validade e da confiabilidade do instrumento utilizado confirmou que o questionário aplicado é adequado para medir o impacto da saúde bucal na qualidade de vida das gestantes, oferecendo dados valiosos para futuras pesquisas e para a prática clínica.

## REFERÊNCIAS

1. Kressin NR, Reisine S. Patient satisfaction with dental care: implications for practice and policy. J Am Dent Assoc. 2003;134(11):1569–75.

2. The WHOQOL Group. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): development and general psychometric properties. Soc Sci Med. 1998;46(12):1569–85.

3. Cohen LK, Jago JD. Toward the formulation of sociodental indicators. Int J Health Serv. 1976;6(4):681–98.

4. Locker D, Slade G. Oral health and the quality of life among older adults: the oral health impact profile. J Can Dent Assoc. 1997;63(8):607–14.

5. Locker D. An introduction to behavioral science & dentistry. London: Routledge; 1992.

6. Adulyanon S, Vourapukjaru J, Sheiham A. Oral impacts affecting daily performance in a low dental disease Thai population. Community Dent Oral Epidemiol. 1996;24(6):385–9.

7. Sischo L, Broder HL. Oral health-related quality of life: what, why, how, and future implications. J Dent Res. 2011;90(11):1264–70.

8. World Health Organization. Constitution of the World Health Organization. 1948. Geneva: WHO; 1948.

9. Slade GD, Spencer AJ. Development and evaluation of the Oral Health Impact Profile. Community Dent Health. 1994;11(1):3–11.

10. Baker SR. Applying Andersen's behavioural model to oral health: what are the contextual factors shaping perceived oral health outcomes? Community Dent Oral Epidemiol. 2007;35(4):261–71.

11. Albrecht GL, Devlieger PJ. The disability paradox: high quality of life against all odds. Soc Sci Med. 1999;48(8):977–88.

12. Nguyen HT, Vu GT, Tran BX, Nguyen CT, Latkin CA, Tran TT, et al. Quality of life in patients with chronic diseases in Vietnam: findings from a national survey. Health Qual Life Outcomes. 2017;15(1):199.

13. Allen PF. Assessment of oral health related quality of life. Health Qual Life Outcomes. 2003;1:40.

14. Costa FO, Cota LOM, Oliveira AC, Dutra F, Aquino DR, Cortelli JR, et al. Influence of periodontal disease on oral health-related quality of life among pregnant women: a cross-sectional study. J Clin Periodontol. 2018;45(5):579–88.

15. Fernandes LM, Périssé ARS, Nascimento R, Gusmão ES. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de gestantes. Ciênc Saúde Coletiva. 2019;24(8):2935–42.

16. Godinho R, Thomaz EBAF, Sousa SAA, Silva AAM, Alves MTSSB. Impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de gestantes. Rev Bras Saúde Matern Infant. 2015;15(4):401–10.

17. Cavalcante GM, Lima ACO, Nuto SAS, Moura LBA, Schumann CD, Caetano JC. Fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde bucal de gestantes. Rev Saude Publica. 2017;51:37.

18. Adulyanon S, Vourapukjaru J, Sheiham A. Oral impacts affecting daily performance in a low dental disease Thai population. Community Dent Oral Epidemiol. 1996;24(6):385–9.

19. Adulyanon S, Sheiham A. Oral impacts on daily performances. In: Slade GD, editor. Measuring oral health and quality of life. Chapel Hill: University of North Carolina; 1997. p. 151–60.

20. Naito M, Suzukamo Y, Nakayama T, Hamajima N, Fukuhara S. Development of a Japanese version of the Oral Impacts on Daily Performances (OIDP) scale: a pilot study. J Oral Sci. 2006;48(4):159–63.

21. Kida IA. Measuring oral health related quality of life in rural Tanzania: adaptation and validation of an OHRQoL instrument [dissertation]. Norway: University of Bergen; 2007.

22. Wandera M, Engebretsen IMS, Rwenyonyi CM, Tumwine JK, Okullo I. Periodontal status, tooth loss and self-reported chewing ability of pregnant women in Uganda: a cross-sectional study. BMC Oral Health. 2009;9:18.

23. Jung SH, Ryu JI, Tsakos G, Sheiham A. A Korean version of the OIDP: assessment of validity and reliability. Community Dent Health. 2008;25(1):8–12.

24. Acharya S, Bhat M. Oral-health-related quality of life during pregnancy. J Public Health Dent. 2009;69(2):74–7.

25. Purohit BM, Bhambal A, Saxena S. Impact of oral health on the quality of life of children in central India. J Indian Soc Pedod Prev Dent. 2012;30(2):107–12.

26. Perera I, Ekanayake L. Relationship between oral health-related quality of life and oral health status in Sri Lankan adults. Int Dent J. 2012;62(1):21–7.

27. Gülcan F, Nasir E, Ekbäck G, Ordell S, Höglund Å, Stecksén-Blicks C. Change in oral impacts on daily performances (OIDP) with increasing age: longitudinal analysis of the Swedish National Study on Aging and Care. J Oral Rehabil. 2014;41(8):660–7.

28. Sá RDC, Tôrres LHN, Matos FGR, Andrade NS, Oliveira ACG, Lima RCP. Impacto da erosão dentária na qualidade de vida: estudo em uma clínica escola. Rev Bras Pesq Saúde. 2018;20(2):25–32.

29. Costa FO, Cota LOM, Oliveira AC, Dutra F, Aquino DR, Cortelli JR, et al. Influence of periodontal disease on oral health-related quality of life among pregnant women: a cross-sectional study. J Clin Periodontol. 2018;45(5):579–88.

30. Godinho R, Thomaz EBAF, Sousa SAA, Silva AAM, Alves MTSSB. Impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de adultos em São Luís, Maranhão. Rev Bras Epidemiol. 2018;21:e180015.

31. Gouvêa GR, Mialhe FL, Pereira AC, Meneghim MC, Kawaguchi L, Frias AC. Oral health-related quality of life of adults from the State of São Paulo, Brazil: findings from the State Oral Health Survey. Cad Saúde Pública. 2018;34(2):e00184516.

32. Corchuelo-Ojeda V, Tovar-Cuevas JR, Arboleda-Ariza AF. Autopercepción de salud bucal y necesidades percibidas en gestantes que asisten a instituciones de salud en Cali, Colombia. Rev CES Odontol. 2021;34(1):1–11.

33. Geevarghese A, Bhat PK, Sultana N. Oral health-related quality of life and its relationship with systemic conditions among pregnant women in Mangalore, India. J Pregnancy. 2017;2017:1–6.

34. Gil-Montoya JA, Pardo S, Fornieles F, Carbonell C, Montes J, González-Moles MA. Oral health and quality of life among older adults: a systematic review. Gerodontology. 2021;38(1):64–77.

35. Pinto V, Rocha C, Campos M, Leal S. Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em gestantes com comorbidades: estudo de base populacional. Rev Bras Ginecol Obstet. 2024;46(1):e20230047.

36. Dye BA, Vargas CM, Lee JJ, Magder L, Tinanoff N. Assessing the relationship between children's oral health status and that of their mothers. J Am Dent Assoc. 2011;142(2):173–83.

37. Boggess KA, Urlaub DM, Massey KE, Moos MK, Matheson MB, Lorenz C. Oral hygiene practices and dental service utilization among pregnant women. J Am Dent Assoc. 2011;142(5):553–61.